



REGRAS PARA ORGANIZAÇÃO

RESUMO

Livro 2. Atualização das
Regras FIE para
Organização de
Competições

Dezembro 2019

LIVRO 2 – REGRAS PARA ORGANIZAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO.....	1
Aplicação	1
Tipos de Competição	1
Critérios para a competição da Copa do Mundo	1
Capítulo 2: GLOSSÁRIO.....	2
Capítulo 3 ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO E CONTROLE.....	3
O Comitê Organizador	3
O Escritório Central da FIE	3
Supervisão da FIE	3
Delegado técnico da FIE	3
O Diretório Técnico.....	4
O Diretório Técnico e os delegados da FIE em competições oficiais	4
Nomeação da Diretório Técnico	4
Designação de arbitragem, SEMI e delegados médicos	5
Os delegados SEMI.....	6
Os delegados de arbitragem	6
Os delegados médicos.....	7
Supervisor	7
Arbitragem.....	7
Pessoal especializado	8
Verificação de equipamentos	9
Capítulo 4 - IDADE DOS PARTICIPANTES	9
CAPÍTULO 5 - PENALIDADES FINANCEIRAS E MULTAS.....	11
PARTE B – PROCEDIMENTOS ANTES DAS COMPETIÇÕES.....	12
Capítulo 1 – PROGRAMAÇÃO.....	12
Programa das competições	12
Calendário.....	12
CAMPEONATOS MUNDIAIS SENIOR	12
CAMPEONATOS DO MUNDO JUNIOR E CADET	12
CAMPEONATOS MUNDIAIS DE VETERANOS.....	13
COMPETIÇÕES COPA DO MUNDO POR EQUIPES	13
CAMPEONATOS ZONAI.....	14
JOGOS OLÍMPICOS.....	14
JOGOS REGIONAIS	14
Capítulo 2 - CONVITES	15
Convite oficial	15

Convites para oficiais internacionais.....	15
Campeonatos mundiais	15
Veteranos.....	16
Grand Prix, Copas do Mundo Sênior e Júnior, Satélites	16
Campeonato Zonal.....	16
Jogos Olímpicos	17
Jogos Regionais	17
Capítulo 3 - INSCRIÇÕES.....	17
Campeonatos mundiais sênior e júnior, campeonatos zonais.....	17
Campeonato Zonais	19
Grand Prix, Copas do Mundo Sênior e Junior (individual e equipe) e competições satélites.	19
Campeonatos Mundiais Veteranos.....	20
Jogos Olímpicos.....	20
PARTE C: PROCEDIMENTOS DURANTE AS COMPETIÇÕES	21
Capítulo 1 – FÓRMULAS	21
COMPETIÇÕES INDIVIDUAIS	21
A. Regras gerais para a rodada de poules	21
B. Regras gerais para a eliminação direta	26
C. Fórmula mista A Campeonatos Mundiais, Copas do Mundo Sênior e Grand Prix.....	27
D. Fórmula Mista B.....	29
E. Fórmula C. Jogos Olímpicos, Jogos Regionais	30
COMPETIÇÕES POR EQUIPE –	30
A. Campeonatos Mundiais Sênior e Júnior, Campeonatos Zonais.....	30
B. Equipe Sênior e Júnior das Copas do Mundo	32
C. Veteranos.....	33
D. Jogos Olímpicos	34
Capítulo 2 – VÍDEO ARBITRAGEM	34
Capítulo 3 - ANTI-DOPING	35
PARTE D: PROCEDIMENTOS APÓS OS COMPETIÇÕES	36
Capítulo 1 - RANKING	36
Ranking oficial FIE individual	36
Capítulo 2 - CLASSIFICAÇÃO DO GRAND PRIX DE NAÇÕES.....	39

LIVRO 2 – REGRAS PARA ORGANIZAÇÃO

PARTE A: REGRAS GERAIS PARA COMPETIÇÕES

CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO

Aplicação

o.1

As competições oficiais do FIE são organizados de acordo com as seguintes regras.

o.2

1. As competições oficiais da FIE estão abertas para esgrimistas (individual ou equipe) de todos os países membros da FIE
2. Todo concorrente ou oficial designado em uma competição, independentemente do seu status, é obrigado a **estar licenciado** para a atual temporada (ver Estatutos, Capítulo IX).

Tipos de Competição

o.3 Estas Regras são obrigatórias, **sem modificações**, para as "Competições Oficiais da FIE", a saber:

- Os eventos de esgrima nos Jogos Olímpicos
- Campeonato Mundial, em todas as categorias
- Os Grand Prix
- Competições da Copa do Mundo, júnior e sênior
- O Campeonato Zonal, júnior e sênior
- As competições satélites

Critérios para a competição da Copa do Mundo

Admissão

o.4

Uma competição individual só pode ser classificada ou mantida como uma competição da Copa do Mundo se satisfaz os seguintes critérios:

1. A participação deve incluir esgrimistas:
 - de pelo menos oito países, para competições seniores na Europa;
 - de pelo menos cinco países, para competições sênior fora da Europa;
 - de pelo menos cinco países, para competições juniores.

2. A participação deve incluir um mínimo de dez esgrimistas listados no top 32 no ranking oficial da FIE e representando pelo menos cinco países diferentes para competições seniores na Europa (não requisito para competições fora da Europa).
3. A competição deve ser acompanhada por pelo menos quatro árbitros da categoria FIE A ou B de diferentes nacionalidades.
4. As Regras da FIE devem ser fielmente aplicadas, bem como as especificações das competições da Copa do Mundo. Os organizadores devem usar o equipamento de julgamento automático cujo protótipo tenha sido aprovado pelo SEMI.
5. As finais devem ser realizadas em local onde há espaço alocado ao público.
6. Deve haver um número suficiente de pistas para permitir que a primeira rodada ocorra em não mais do que em duas séries de poules.
7. Durante as finais, os organizadores devem colocar sinalização na pista indicando os nomes e nacionalidades dos esgrimistas.
8. Para a apresentação dos prêmios, as regras de protocolo da FIE devem ser aplicadas (ver FIE - Regras Administrativas).
9. Deve haver um médico presente nas instalações da competição durante toda a duração da mesma.
10. Deve haver um teste antidopagem conforme os regulamentos da FIE (ver o.107 e FIE - Regras antidoping).

Capítulo 2: GLOSSÁRIO

Assaltos e Combates

o.5

Um combate amistoso entre dois esgrimistas é chamado de assalto. Quando a pontuação de tal assalto é mantida para determinar um [resultado em uma competição individual](#) é chamado de Combate (bout).

Match

o.6

O conjunto dos [revezamentos](#) travadas entre os esgrimistas de duas equipes diferentes é chamado de match.

Competição

o.7

1. Uma competição é o conjunto dos combates (competições individuais) ou dos matches (competições em equipes) necessárias para determinar o vencedor do evento.
2. As competições distinguem-se pelas armas, pelo sexo dos concorrentes, pela idade e pelo fato de serem para indivíduos ou para equipes.

Torneio

- o.8** Torneio é o nome dado a uma série de competições, individual e em equipe, realizadas no mesmo lugar, no mesmo período e sob a mesma égide.

Campeonato

o.9

Um campeonato é o nome dado a uma competição realizada para determinar o melhor esgrimista ou a melhor equipe em cada arma para uma federação, para uma região específica ou para o mundo e por um período de tempo.

Capítulo 3

ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO E CONTROLE

O Comitê Organizador

o.10

1. O Comitê Organizador é o grupo de pessoas responsáveis pela organização da competição.
2. O Comitê Organizador deve observar as instruções nas **Especificações** ("Cahier des Encargos ") específicos para cada categoria da competição.

O Escritório Central da FIE

o.11

O Escritório Central da FIE controla as atividades do Diretório Técnico nos Jogos Olímpicos, Campeonatos Mundiais, Campeonatos Mundiais, Cadetes e Veteranos, como descrito no artigo o.12.

Supervisão da FIE

o.12

1. Com o objetivo de garantir que as regras sejam observadas nos Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos, o Presidente e os membros do Gabinete da FIE têm o direito de participar de todas as reuniões do Diretório Técnico e dos delegados oficiais da FIE. O Diretório técnico é obrigado a dar-lhes conhecimento dessas reuniões.
2. É da responsabilidade do Escritório da FIE ou de seu representante designado resolver qualquer disputa, além da disciplina, que surgem nos Campeonatos Mundiais. Em relação a ações disciplinares, ver t.143.4 e t.175.2.

Delegado técnico da FIE

o.13

1. Os delegados técnicos da FIE, que representam a FIE de acordo com as Regras Olímpicas para os Jogos Regionais, serão escolhidos pelo Presidente

da FIE, após consulta ao Comitê Executivo, de acordo com critérios de habilidades técnicas reconhecidas.

2. As despesas incorridas por este representante (tarifa aérea, hotel e conselho de turista) serão pagas pelo Comitê Organizador.

O Diretório Técnico

o.14

A organização técnica das competições é confiada a um **Diretório Técnico**, cujas funções e o alcance suas atividades são descritas nas Regras (ver t.139-141, o.15 - o.17).

O Diretório Técnico e os delegados da FIE em competições oficiais

o.15

1. Além das áreas específicas de competência que são da responsabilidade de outros FIE delegados técnicos especificados a seguir, a gestão técnica das competições oficiais da FIE é confiada a um **Diretório Técnico**.
2. Os membros do Diretório Técnico e os outros delegados oficiais da FIE não podem atuar em qualquer outra função na competição, como o capitão da equipe, delegado oficial da federação, árbitro, competidor etc.
3. O Diretório Técnico e os delegados oficiais da FIE devem sempre participar das competições, do início ao fim, de modo a resolver qualquer problema que possa surgir e assim garantir que o evento continua acontecendo sem problemas.
4. Todas as decisões do Diretório Técnico e dos delegados oficiais da FIE devem ser exibidas com antecedência suficiente em um quadro de avisos claramente visível a ser consultado pelos esgrimistas e funcionários. Em princípio, esgrimistas e funcionários são mantidos informados pelos seus chefes de delegação ou capitães, e eles não podem fazer qualquer reclamação contra mudanças no cronograma ou qualquer outro assunto ou informação que tenha sido exibida dentro dos prazos estipulados.

Nomeação da Diretório Técnico

o.16

O Diretório Técnico é composto por **pessoas que possuem experiência e competência na organização de competições**.

1. **Campeonato Mundial e Jogos Olímpicos.**
 - a) Para os **Jogos Olímpicos**, o Diretório Técnico é composto por **seis** membros de diferentes nacionalidades, uma das quais deve representar o país onde a competição é realizada.
 - b) Para os **Campeonatos Mundiais**, o Diretório Técnico é composto por **8** membros de diferentes nacionalidades, uma das quais deve representar o país organizador.
 - c) O Diretório Técnico (o Presidente e os demais membros, um dos quais estará em carga do protocolo) é nomeado pelo Comitê Executivo da FIE.

2. Competições da Copa do Mundo.

O Diretório Técnico é composto por três pessoas qualificadas do país onde a competição é realizada ou convidadas por eles.

3. Campeonatos Mundiais de Veteranos

O Diretório Técnico é composto por quatro membros de diferentes nacionalidades, um dos quais deve representar o país onde a competição é realizada.

Funções do Diretório Técnico

o.17

1. As funções do Diretório Técnico incluem a organização **rigorosa** dos diferentes eventos, exceto as responsabilidades dos outros delegados da FIE (cf o.12, o.19, o.20, o.21, o.22). Ele tem a obrigação de ver que as Regras são respeitadas e não pode decidir sobre qualquer desvio da Regras, exceto quando ocorrem circunstâncias em que é absolutamente impossível aplicá-las.
2. O Diretório Técnico é responsável pela **organização técnica** das competições e por assegurar seu bom funcionamento.
3. Assim:
 - a) Assegura a coordenação entre o Comitê Organizador, o Diretório Técnico, os delegados oficiais da FIE e outras funções da FIE;
 - b) Verifica as **inscrições**;
 - c) Elabora as folhas de **poules** e os quadros de **eliminação direta**;
 - d) Aloca as pistas;
 - e) Supervisiona o **progresso** do(s) evento(s);
 - f) Verifica os **resultados** com a ajuda do Comitê Organizador;
 - g) Prepara os **eventos subsequentes** com antecedência suficiente para avisar os esgrimistas, funcionários e árbitros;
 - h) Supervisiona a **divulgação** dos resultados.
4. Além disso, o Diretório Técnico tem **responsabilidade disciplinar** em competições, mas apenas como uma entidade coletiva. No caso de um empate nos votos do Diretório Técnico, o **voto do Presidente do Diretório Técnico é decisivo**.

Designação de arbitragem, SEMI e delegados médicos

o.18

Os delegados de arbitragem devem ser membros da Comissão de Arbitragem da FIE.

Os delegados SEMI devem ser membros da Comissão FIE SEMI.

Os delegados médicos devem ser membros da Comissão Médica FIE.

1. **Campeonato Mundial e Jogos Olímpicos**

Um delegado-chefe de árbitros e mais 5 delegados de árbitros, um chefe de delegado SEMI e 2 mais delegados SEMI e 2 delegados médicos são nomeados pelo Comitê Executivo da FIE seguindo as recomendações das respectivas comissões.

2. **Competições da Copa do Mundo Sênior**

Um delegado de arbitragem é nomeado pelo Comitê Executivo após a recomendação da Comissão de Arbitragem.

3. **Campeonatos mundiais de veteranos**

Um delegado de arbitragem, um delegado SEMI e um delegado médico são nomeados pelo Comitê Executivo da FIE, seguindo as recomendações das respectivas comissões.

Os delegados SEMI

o.19

1. Os delegados SEMI conferem as instalações técnicas e a homologação de vários itens dos equipamentos.
2. **Eles organizam a checagem dos equipamentos dos esgrimistas e supervisionam seu funcionamento adequado.**
3. Eles têm a obrigação de ver que as Regras são cumpridas e não podem decidir qualquer alteração das Regras, exceto quando surgem circunstâncias nas quais é absolutamente impossível aplicá-las.
4. Ajudam os árbitros a resolver problemas com materiais durante os jogos.

Os delegados de arbitragem

o.20

1. As funções dos delegados de arbitragem incluem a organização rigorosa e completa da arbitragem de eventos, garantindo a sua perfeita execução. Eles têm a obrigação de ver que as Regras são respeitadas e não podem eles próprios decidir sobre qualquer desvio das Regras, exceto quando surjam circunstâncias nas quais é absolutamente impossível aplicá-los.
2. Assim:
 - a. Eles organizam a reunião de árbitros no dia anterior ao evento.
 - b. Eles estabelecem a lista de árbitros no dia anterior a cada competição.
 - c. Observam os árbitros no trabalho e fazem seleções conforme o disposto nos artigos t.50 ss.
 - d. Revisam os protestos e fornecem soluções de acordo com as instruções do artigo t.171.
3. Para questões sobre as regras durante as competições da FIE (incluindo os Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos), o (s) delegado (s) da Comissão de Arbitragem sozinho são competentes para julgar uma decisão do árbitro desde o início até o final do combate.

4. Além disso, um delegado de arbitragem é uma entidade que tem responsabilidade disciplinar em competições; O artigo t.139ss define o alcance de sua autoridade

Os delegados médicos

o.21

1. As funções dos delegados médicos incluem a organização rigorosa e completa do aspecto médico. Eles têm a obrigação de ver que as Regras são cumpridas e não podem decidir sobre qualquer desvio das Regras, exceto quando surjam circunstâncias em que seja absolutamente impossível aplicá-los.
2. Portanto, delegados médicos:
 - a) Verificam os serviços médicos e supervisionam sua operação.
 - b) Supervisionam o controle antidoping.
 - c) Avaliam a situação médica e o tratamento de uma lesão ou cãibra de acordo com o artigo t.45.

Supervisor

o.22

1. Os Comitês Organizadores dos eventos da Copa do Mundo, individual e equipe, devem garantir a presença de um supervisor da FIE de um país diferente daquele onde a competição é realizada, cuja tarefa será verificar se a competição cumpre adequadamente os critérios da Copa do Mundo.
2. O Supervisor é nomeado pelo Comitê Executivo da FIE, por sugestão do Escritório da FIE
3. Nas competições onde não há delegado da Comissão de Árbitros, nenhum Delegado da Comissão SEMI e nenhum delegado da Comissão Médica, é o **Supervisor** que cumpre essas respectivas funções.
4. O Supervisor resolve quaisquer outras disputas que possam surgir na Copa do Mundo e no Grande Prêmio.
5. Os custos de viagem, transporte e hospedagem do supervisor são de responsabilidade dos organizadores, de acordo com os padrões atualizados periodicamente pelo Comitê Executivo da FIE.

Este supervisor é também:

o.23

- um membro da Comissão FIE,
- um membro do Comitê Executivo da FIE,
- **um membro de um grupo de pessoas, nomeado pelo Comitê Executivo, disponível e experiente na organização de competições.**

Arbitragem

o.24

1. A **arbitragem** no Campeonato Mundial é realizada por árbitros escolhidos pelo Comitê Executivo da FIE, sob proposta da Comissão de Arbitragem.
2. Os custos de viagem e transporte e alojamento dos Árbitros são pagos pelo Comitê Organizador, que em retorno receberá todas as taxas de inscrição.
3. Os Árbitros devem participar da **reunião de arbitragem** que acontece no dia anterior aos Campeonatos Mundiais.

o.25

1. O **número de árbitros** da categoria FIE A ou B que deve acompanhar as equipes a uma competição de classe A júnior e competições satélites é:
 - 1-4 esgrimistas: nenhuma obrigação de fornecer um árbitro
 - 5-9 esgrimistas: um árbitro
 - 10 ou mais esgrimistas: dois árbitros
 - **1 Equipe Junior: um árbitro**

Para competições juniores de categoria A e competições satélites, o (s) nome (s) do (s) árbitro (s) (que devem ter uma classificação FIE na arma da competição para a qual eles são designados) deve ser notificado através do site da FIE 7 dias antes da competição (meia-noite, hora de Lausanne).

2. **Caso uma federação nacional não forneça o número necessário de árbitros, a mesma será penalizada com uma multa (cf o.31, tabela de penalidades financeiras e multas).**

Pessoal especializado

o.26

1. A arbitragem no Campeonato do Mundo de Veteranos é realizada por árbitros nomeados pelo Comitê Executivo da FIE, selecionados pela Comissão de Árbitros em indicação do Comitê Organizador e do Conselho de Veteranos. Os árbitros devem comparecer à reunião de arbitragem que acontece no dia anterior ao Campeonato do Mundo.

Aplicação: a partir dos Campeonatos Mundiais de Veteranos de 2018

2. Para **competições de equipe** sênior de nível A, **Grand Prix e Copa do Mundo**, 8 árbitros, propostos pela Comissão de Arbitragem, serão designados pelo Comitê Executivo e as delegações não terão que fornecer árbitros. Os árbitros adicionais necessários (não menos de 5) serão fornecidos pelo comitê organizador. **Todos os árbitros serão à custa dos organizadores que, em troca, manterão as taxas de inscrição.**

o.27

O comitê organizador deve nomear:

1. marcador de pontos (scorers) e cronometristas

O Comitê Organizador deve nomear, sob sua própria responsabilidade, os **marcadores** cujo dever será manter a pontuação para o combate, a poule ou o match e manter as pontuações, e um **cronometrista** cujo dever será manter o tempo para a duração dos combates (ver t.37ss).

Para as **finais**, o Diretório Técnico deve nomear um delegado ou árbitro, o mais neutro possível, para supervisionar o cronometrista, o marcador e a pessoa responsável pelo aparelho de pontuação.

2. O Comitê Organizador deve escolher **pessoas qualificadas**, que prestem muita atenção aos sinais fornecidos pelo aparelho para que possam avisar o Árbitro sobre o que o aparelho se registrou e avise-o, mesmo durante o curso de um combate, quanto a quaisquer fenômenos anormais que possam ocorrer.
3. **Especialistas**
 - a) Para cada torneio, o Comitê Organizador deve nomear **peritos em assuntos relacionados à aparelho elétrico**. Esses especialistas são colocados sob a supervisão do Diretório Técnico.
 - b) Os peritos podem ser consultados, separadamente ou conjuntamente, pelos árbitros ou pelo Diretório Técnico com relação a todas as questões relativas ao aparelho elétrico.
 - c) Os **Membros do Comitê de Aparelhos e Equipamentos Elétricos da FIE (SEMI)** que estão presentes são qualificados *ex officio* para atuar como especialistas.

4. Reparadores

Para cada torneio, o Comitê Organizador deve assegurar a presença de reparadores **competentes** para consertar avarias no aparelho elétrico e, possivelmente, nos materiais elétricos pessoais dos esgrimistas.

Verificação de equipamentos

o.28

A **verificação do equipamento da organização**, bem como o equipamento dos esgrimistas, deve ser realizada de acordo com as regras, que são encontradas nas Regras de Material, **por pessoal qualificado designado pelo comitê organizador. Se houver presentes membros designados da Comissão SEMI, esta função deve ser realizada por eles ou sob seu controle**

Capítulo 4 - IDADE DOS PARTICIPANTES

o.29

1. Nenhum esgrimista pode obter uma licença FIE, permitindo-lhe participar de uma competição oficial FIE, até que ele /ela tenha atingido o seu 13º aniversário.
2. Esgrimistas que participam de todas as competições oficiais da FIE Cadete devem ter menos de 17 anos à meia-noite de 31 de dezembro do ano anterior ao ano em que a competição acontece.

3. Esgrimistas que participem de todas as competições oficiais FIE Junior, individuais ou em equipe, devem ter menos de 20 anos à meia-noite em 31 de dezembro do ano anterior ao ano em que a competição ocorre (cf o.30).
4. Além das definições acima, não há limite máximo de idade para aqueles que participam em qualquer outro evento oficial da FIE, exceto em relação às diferentes categorias de veteranos.
5. Todos os participantes em uma competição oficial da FIE que são menores de idade no país em que essa competição está sendo realizada deve também:
 - a) ser acompanhado por uma pessoa que é pai ou responsável do participante ou **que tenha sido autorizado** por um dos pais ou responsável do participante a agir em nome do mesmo em relação a questões relacionadas à saúde, **por meio de um formulário válido** no país da competição; ou
 - b) tenha uma procuração emitida para uma pessoa maior de idade que estará no local da competição durante a mesma e tenha concordado em aceitar a responsabilidade definida em tal procuração.
6. As faixas etárias em competições de veteranos são:
 - a) Grupo etário 50-59: deve ter pelo menos 50 anos e ter menos de 60 anos no ano da competição.
 - b) Grupo etário 60-69: deve ter pelo menos 60 anos e menos de 70 anos no ano da competição.
 - c) Grupo etário 70+: deve ter pelo menos 70 anos no ano da competição.

o.30

Somente os esgrimistas que têm idade **para se qualificar** para o próximo Campeonato Mundial Júnior podem participar das competições oficiais FIE Junior, individual ou equipe, da atual temporada de esgrima.

CAPÍTULO 5 - PENALIDADES FINANCEIRAS E MULTAS

Tabela de penalidades e multas financeiras

o.31

INFRAÇÃO	ARTIGO	VALOR	DATA PGTO	PARA QUEM PAGA	QUEM PAGA
Inscrição para Campeonato Mundial após o prazo	0.56	150 Euros por inscrição	Na Inscrição	FIE	Pela Confederação
Inscrição para outras Competições FIE, após prazo, até a terça-feira que antecede a competição	o.61.4a)	150 Euros por inscrição	Na Inscrição	FIE	Pela Confederação
Inscrição para outras Competições FIE, após prazo, até a quarta -feira que antecede a competição até o dia da competição (ao meio dia, hora local)	o.61.4a)	250 Euros por inscrição	Na Inscrição	FIE	Pela Confederação
Se um esgrimista ou equipe devidamente inscrito não comparece	o.85.4 o.87.3 o.61.5	500 Euros por esgrimista ou equipe	No momento do recebimento da notificação de multa	FIE	Pela Confederação
Participação de um esgrimista ou equipe não adequadamente inscrito ou sem licença FIE válida para a temporada	o.61.6	1.000 Euros por participação indevida	No momento do recebimento da notificação de multa	FIE	Pela Organização
Número de árbitros exigidos não respeitado	o.21.5.b	1.000 Euros por árbitro	No momento do recebimento da notificação à organização	FIE	Pela Confederação
Data limite para o envio da convocatória não respeitado	o.51	1.000 Euros	No momento do recebimento da notificação de multa	FIE	Pela Confederação
Data limite para o envio da convocatória a Copeoatos Zonais não respeitado	o.52	500 Euros	No momento do recebimento da notificação de multa	FIE	Pela Confederação

PARTE B – PROCEDIMENTOS ANTES DAS COMPETIÇÕES

Capítulo 1 – PROGRAMAÇÃO

Programa das competições

o.32

O Comitê Organizador deve enviar o **programa de eventos** ao Comitê Executivo para sua aprovação.

Calendário

o.33

1. O programa **deve ser exibido, comunicado e respeitado e deve levar em consideração o tempo necessário para que os esgrimistas descansem entre os combates**. Deve ser organizado de forma que nenhum esgrimista seja obrigado a participar de eventos por mais de **12 horas em 24**. Em qualquer caso, nenhuma poule, combate ou match pode começar após a meia-noite, ou em qualquer horário em que possa ser previsto que o evento terminará após a meia-noite.
2. Qualquer que seja o programa adotado, **a final** deve começar em um horário que, tendo em conta as rotinas locais, assegurará que os resultados possam ser comunicados à mídia em tempo suficiente para permitir que sejam publicados.

o.34

No seu cronograma, o Comitê Organizador deve permitir tempo suficiente para que seja possível realizar a **verificação do equipamento dos esgrimistas**, ou seja, um mínimo de um dia por arma.

o.35

A primeira rodada de todas as competições individuais e de equipe, incluindo os Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos, devem ser exibidos até às 16h, o mais tardar no dia anterior à competição. (t.175).

CAMPEONATOS MUNDIAIS SENIOR

o.36

O programa do **Campeonato Mundial Sênior** compreende doze eventos, seis individuais e seis por equipe - florete masculino, florete feminino, espada masculina, espada feminina, sabre masculino e sabre feminino.

CAMPEONATOS DO MUNDO JUNIOR E CADET

o.37

O programa do Campeonato Mundial de Esgrima Juvenil e Cadete compreende doze eventos individuais (seis juniores e seis cadetes) e seis eventos juniores por equipe - em florete masculino, florete feminino, espada masculina, espada feminina, sabre masculino e sabre feminino. Estes começam com os eventos cadetes, seguido pelos eventos individuais juniores e, por último, os eventos da equipe júnior.

o.38

Ao sortear as poules no **Campeonato Mundial de Cadetes**, o Diretório Técnico deve levar em conta dos seguintes ordenamentos de força:

1. O **top 8** do **Campeonato Mundial de Cadetes** do ano anterior;
2. Os **64 mais bem classificados** no ranking júnior oficial da FIE **do ano em curso**;
3. Aqueles colocados entre **9-32** no Campeonato Mundial de Cadetes do ano anterior;
4. Aqueles que se classificaram **a partir de 65 no ranking junior oficial da FIE do ano em curso**;
5. A classificação fornecida pelas **federações nacionais**;
6. A **decisão do Diretório Técnico**

CAMPEONATOS MUNDIAIS DE VETERANOS

o.39

1. O programa do Campeonato Mundial de Esgrima de Veteranos compreende 24 eventos, dezoito individuais - três categorias para cada arma - e seis equipes - florete masculino, florete feminino, espada masculina, espada feminina, sabre masculino e sabre feminino. O programa deve ser organizado de forma a permitir que qualquer esgrimista participe em todas as armas. Os eventos por equipe devem ser realizados no dia seguinte ao último campeonato das três categorias de cada arma.
2. Não são permitidas alterações de datas para qualquer competição, após a liberação do programa.
3. Cada competição deve ser realizada em um único dia, evitando longos períodos de inatividade.

o.40

–

COMPETIÇÕES COPA DO MUNDO POR EQUIPES

o.41

1. Aplicação

As competições da Copa do Mundo Junior e Sênior ocorrem nas três armas, ambos masculino e feminino.

2. Princípios

- a) O torneio da Copa do Mundo por equipes Sênior é composto por um máximo de cinco competições integrais (até o primeiro lugar) e se realizam, se possível, em todos os continentes. Os pontos serão alocados no final de

cada competição. O torneio da Copa do Mundo Junior Team é composto por quatro competições integrais cujos pontos são outorgados no final de cada competição.

- b) As equipes são compostas por três esgrimistas, com ou sem substituto.
- c) Os matches se realizam de acordo com a fórmula de revezamento de equipe, conforme previsto no Artigo o.99 destas regras.

3. Participação

A participação em equipe está aberta a todos os países e é limitada a uma equipe por arma, por país.

CAMPEONATOS ZONAIS

o.42

1. Os Campeonatos Zonais reconhecidos pela FIE são os Campeonatos Zonais Seniores e os Campeonatos Zonais Juniores. Outras competições podem ser organizadas pelas Confederações Zonais (Veteranos, U 23, circuito de cadetes, etc.).

2. O programa do Campeonato Zonal Sênior compreende doze eventos, seis individuais e seis **por equipe – florete masculino e feminino, espada masculina e feminina, sabre masculino e feminino.**

3. O programa do Campeonato Júnior da Zonal compreende 6 eventos individuais e 6 **por equipes – florete masculino e feminino, espada masculina e feminina, sabre masculino e feminino.**

4. As fórmulas das competições são especificadas nas regras administrativas (ver art. 9.4.3) e nos seguintes artigos: o.100, o.101 e o.102 (primeira frase de o.102.1 e o.102.2).

5. Nos Campeonatos Sênior e Júnior de Zona Individual, em cada arma, as federações podem **inscrever** até quatro esgrimistas. Para Campeonatos **Zonais** de Equipe Sênior e Júnior, em cada arma, **a confederação** pode **inscrever** 1 equipe (composta por três esgrimistas com ou sem reserva).

JOGOS OLÍMPICOS

o.43

O programa de esgrima nos **Jogos Olímpicos** atualmente compreende dez eventos. Qualquer alteração no número de eventos deve ser aprovada pelo Congresso.

JOGOS REGIONAIS

o.44

1. Os Jogos Regionais reconhecidos pela FIE são os mesmos reconhecidos pelo Comitê Olímpico Internacional, quando a esgrima está no programa (por

exemplo, os Jogos do Mediterrâneo, os Jogos Pan-Americanos, os Jogos da América Central e do Caribe, etc.) como os Jogos da Commonwealth.

2. As Regras da FIE são obrigatórias nos casos que não são previstos pelas Regras dos Jogos Regionais adotadas pelo Comitê Olímpico Internacional.

COMPETIÇÕES SATÉLITES

o.45

As competições satélites podem ser organizadas em qualquer uma das armas.

Não há limite mínimo de participantes padrão.

Capítulo 2 - CONVITES

Convite oficial

o.46

Para todas as competições oficiais da FIE, exceto os Jogos Olímpicos, o convite oficial é a carta em que o Comitê Organizador convida todas as federações membros da FIE a participarem do evento.

o.47

Para os Campeonatos Mundiais, este convite deve ser enviado a cada membro da federação da FIE, quatro meses antes da competição.

Convites para oficiais internacionais

Campeonatos mundiais

o.48

1. Qualquer **proposição de candidatura para organizar os Campeonatos Mundiais** deve ser estudada no local em questão por uma delegação ad hoc designada pelo Comitê Executivo, a convite da federação candidata.
2. O comitê organizador dos Campeonatos Mundiais, que receberá todas as taxas das delegações participantes, deve, **a expensas próprias**, convidar os seguintes oficiais internacionais (passagem aérea classe turista, acomodação e despesas diárias):
 - a) O Presidente da FIE ou o seu representante, que preside os Campeonatos Mundiais e, em particular, controla o bom funcionamento do Diretório Técnico
 - b) Oito membros da Diretório Técnico nomeados pelo Comitê Executivo da FIE, dos quais deve pertencer ao país organizador e um é o Chefe do Protocolo.
 - c) Três membros da Comissão SEMI, nomeados pelo Comitê Executivo da FIE.
 - d) Seis membros da Comissão de Arbitragem, um dos quais é designado delegado principal, nomeado pelo Comitê Executivo da FIE.
 - e) Três membros da Comissão Médica, nomeados pelo Comitê Executivo da FIE.

- f) Os árbitros designados pelo Comitê Executivo sob proposta da Comissão de Arbitragem de acordo com o Manual de Regulamentos.

o.49

....

Veteranos**o.50**

1. Qualquer candidato a organizador dos Campeonatos Mundiais de Veteranos deve ser estudado no local em causa por uma delegação ad hoc designada pelo Comitê Executivo, à convite da confederação candidata.
2. O comitê organizador, que receberá todas as taxas das delegações participantes, deve, às suas custas, convidar os seguintes oficiais internacionais (tarifa aérea classe turista, acomodação e despesas diárias):
 - a. O Presidente da FIE ou o seu representante, que preside os Campeonatos Mundiais e, em particular, controla o bom funcionamento do Diretório Técnico.
 - b. Quatro membros do Diretório Técnico nomeados pelo Comitê Executivo da FIE, um dos quais deve pertencer ao país organizador.
 - c. Um membro da Comissão SEMI, nomeado pelo Comitê Executivo da FIE.
 - d. Um membro do Comitê de Arbitragem, nomeado pelo Comitê Executivo da FIE.
 - e. Um membro da Comissão Médica, nomeado pelo Comitê Executivo da FIE.
 - f. Os árbitros nomeados pelo Comitê Executivo da FIE.Os oficiais a) a e) devem, preferencialmente, ser selecionados da Zona em que os Campeonatos estão sendo realizados.

Grand Prix, Copas do Mundo Sênior e Júnior, Satélites**Convite oficial****o.51**

Para competições da Copa do Mundo e Grand Prix, deve ser enviado pelo menos dois meses antes da competição em questão.

Se uma organização de federação não cumpre os prazos acima mencionados, será penalizada com uma multa no valor de € 1000, paga à FIE.

Campeonato Zonal**o.52**

Para Campeonatos Zonais, os convites devem ser enviados pelo menos três meses antes da competição.

Se uma confederação organizadora não cumprir o prazo acima mencionado, será sancionada com uma multa de 500 € a ser paga à FIE.

Jogos Olímpicos

o.53

As regras para o convite e a participação nos Jogos Olímpicos são estabelecidas pelo COI

Jogos Regionais

Oficiais técnicos e árbitros

o.54

As Regras Olímpicas para Jogos Regionais estipulam **que o controle de toda organização técnica** dos Jogos, incluindo a designação de árbitros e oficiais, deve ser confiada às federações internacionais. O Comitê Organizador deve pagar as despesas (tarifa aérea classe turista, hotel e despesas) para os seguintes funcionários:

1. **Diretório Técnico: dois membros estrangeiros** se o Diretório Técnico tiver três membros; **cinco membros estrangeiros** se houver seis membros. O Diretório Técnico é nomeado pelo Comitê Executivo da FIE.
2. **Verificação de Equipamentos: Um ou dois representantes da Comissão SEMI**, dependendo da importância dos eventos de esgrima nos Jogos. Esses representantes são nomeados pelo Comitê Executivo da FIE.
3. **Delegado de arbitragem: Um representante do Comitê de Arbitragem**, nomeado pelo Comitê Executivo da FIE.
4. **Árbitros neutros: pelo menos dois árbitros internacionais** de países fora da região dos Jogos, nomeados pelo Comitê Executivo da FIE sob proposta da Comissão de Arbitragem.

Capítulo 3 - INSCRIÇÕES

Campeonatos mundiais sênior e júnior, campeonatos zonais

Intenção de participar nos Campeonatos Mundiais

o.55

Os **formulários** devem ser enviados para todas as federações ao mesmo tempo que o convite oficial. As federações devem indicar sua intenção de participar três meses antes do início do Campeonato.

Inscrições para Campeonatos Mundiais (todas as categorias) e Campeonatos Zonais Sênior e Junior

o.56

1. Três meses antes do início dos Campeonatos do Mundo, as federações receberão do Comitê Organizador um formulário de inscrição, no qual são obrigados a especificar o número de esgrimistas e equipes participantes em

cada evento do programa da competição, dois meses antes do início do primeiro evento.

2. A inscrição de esgrimistas e equipes por nome é feita através do site da FIE. Esta inscrição dos nomes dos esgrimistas e todos os possíveis substitutos e a entrada de equipes devem ser feitas:
 - quinze dias (à meia-noite, hora de Lausanne) antes do primeiro evento dos Campeonatos Mundiais, o mais tardar.
 - sete dias (à meia-noite, hora de Lausanne) antes do primeiro evento do Campeonato Zonal, o mais tardar
3. **Retirada de um esgrimista.**

Após a data-limite das inscrições, não pode haver mais retirada de um nome, exceto em caso de força maior, devidamente justificada.

Se um esgrimista ou equipe que tenha sido inscrita não se apresentar para competir, sua federação será penalizada com uma multa (cf o.31, tabela de penalidades financeiras e multas), pagável à FIE, exceto nos casos expressos de força maior".

4. **Adição de esgrimista (s) após a data de corte.**

No entanto, um ou mais esgrimistas podem ser adicionados, até às 10:00 **(hora local na cidade que hospeda o Campeonato Mundial ou Zonal)** no dia anterior à competição, após o pagamento ao FIE de uma penalidade (cf. o.31, tabela de penalidades financeiras e multas) por esgrimista adicionado. Para fazer isso, a federação nacional deve dirigir um pedido para adicionar um esgrimista à FIE, juntamente com o pagamento imediato da penalidade.

5. As mudanças de nomes, somente com o acordo da FIE, só podem ser feitas no máximo até 24 horas antes do início de cada evento.

o.57

Nos **Campeonatos Mundiais Sênior**, as inscrições são limitadas a quatro esgrimistas por arma, por país, para as competições individuais e uma equipe por arma, por país, para as competições por equipe.

o.58

Os Campeonatos Mundiais Júnior e Cadetes estão abertos a todas as federações membros da FIE.

o.59

Para os Campeonatos Mundiais Cadetes, as inscrições são limitadas a três esgrimistas por arma, por país, para as provas individuais.

Para os Campeonatos do Mundo Júnior, as entradas são limitadas a quatro esgrimistas, por país, para cada evento individual e uma equipe por arma por país para os eventos em equipe.

Campeonato Zonais

o.60

Para competições individual júnior e sênior nos campeonatos zonais, em cada arma, as federações podem inscrever até 4 esgrimistas.

Para competições por equipe júnior, nos Campeonatos zonais, as federações podem inscrever 1 equipe (composto por três esgrimistas com ou sem reserva), por cada arma.

Grand Prix, Copas do Mundo Sênior e Junior (individual e equipe) e competições satélites.

o.61

1. A **inscrição** dos esgrimistas e todas as substituições possíveis e a inscrição de equipes devem ser feitas através do site da FIE, 7 dias antes da competição, o mais tardar (horário da Meia-noite de Lausanne).
Para as inscrições da equipe, os nomes dos esgrimistas que compõem as equipes podem ser alterados, informando os organizadores, até o dia anterior à competição, o mais tardar no final dos quartas-de-final da competição individual. No entanto, uma substituição pode ser feita após esta fase e, no mais tardar no final do evento individual, no caso de lesão ou doença devidamente certificada pelo médico da competição.
2. **Retirada de um esgrimista ou equipe.**
Após a data-limite de encerramento das inscrições, nenhum esgrimista ou equipe nomeada pode ser retirada, exceto por motivo de lesão ou força maior: a federação nacional deve informar a FIE e os organizadores.
3. **Substituição de um esgrimista.**
Até a quarta-feira anterior à competição (meia-noite, hora de Lausanne), um esgrimista pode ser substituído por outro. Para fazer isso, a federação nacional deve enviar para a FIE, por fax ou e-mail, um pedido por escrito para substituir o esgrimista.
4. **Adição de um esgrimista ou uma equipe após a deadline.**
 - a) No entanto, até a terça-feira que antecede a competição (meia-noite, hora de Lausanne), um ou mais esgrimistas e / ou uma equipe podem ser adicionados por sua federação nacional após o pagamento à FIE de uma penalidade (cf. o.31, tabela financeira penalidades e multas) para cada inscrição adicional.
 - b) Para fazer isso, a federação nacional deve enviar à FIE (por fax ou e-mail) um pedido para o esgrimista (s) e / ou equipe adicional e um termo compromisso escrito para pagar a penalidade dentro de 15 dias.
 - c) A partir da quarta-feira que antecede a competição até as 12 horas (horário local) no dia anterior à competição, um ou mais esgrimistas e / ou uma equipe podem ser adicionados pelas federações nacionais após o pagamento à FIE de uma pena maior (cf o. 31, tabela de penalidades financeiras e multas) para cada inscrição adicional.

Para fazer isso, a federação nacional deve enviar à FIE (por fax ou e-mail) um pedido para o esgrimista (s) e / ou equipe adicional e um termo de compromisso escrito para pagar a penalidade dentro de 15 dias.

5. Se um esgrimista ou equipe que tenha se inscrito não se apresentar para competir, sua federação será penalizada com uma multa (cf o.31, tabela de penalidades financeiras e multas), pagável à FIE, exceto nos casos de "força maior".
6. Os organizadores de todas as competições oficiais devem, sob o risco de uma multa de multa paga à FIE (**cf o.31, tabela de penalidades financeiras e multas**), recusar a entrada de qualquer esgrimista que não apareça em listas conformes com o acima, qualquer entrada não solicitada por uma federação e qualquer entrada de esgrimista ou árbitro que não possui uma licença FIE válida para a temporada atual.

o.62

1. Para **competições do Grand Prix e competições individuais da Copa do Mundo, Sênior e Junior**, em cada arma, cada federação nacional pode inscrever no máximo 12 esgrimistas. O país organizador pode inscrever até 20 esgrimistas, mais o número necessário para formar as poules.
2. Para **competições individuais da Copa do Mundo** fora da Europa, o país organizador pode inserir até 30 esgrimistas mais o número necessário para compor as poules.

Campeonatos Mundiais Veteranos

Inscrições para competições

o.63

1. As inscrições devem ser enviadas aos organizadores pela federação nacional dos competidores. As inscrições devem ser enviadas no prazo de um mês antes do início dos campeonatos.
2. No entanto, até dois dias antes da competição ao meio-dia (hora local), os esgrimistas podem ser adicionados por sua federação nacional após o pagamento, ao Comitê Organizador, de uma penalidade igual a 100% da taxa de inscrição.
3. Inscrições para os campeonatos de equipe devem ser encaminhadas para o Diretório Técnico o mais tardar às 16h00 (horário local) do dia anterior à competição.
4. Nos Campeonatos Mundiais de Veteranos, as inscrições para os eventos individuais são limitadas a quatro esgrimistas em cada categoria por gênero, por arma e por país. Os nomes devem ser os mesmos constantes nas licenças FIE.

Jogos Olímpicos

o.64

As inscrições devem ser enviadas aos organizadores pela Federação nacional dos competidores (para os Jogos Olímpicos pelo seu Comitê Olímpico nacional).

o.65

PARTE C: PROCEDIMENTOS DURANTE AS COMPETIÇÕES

Capítulo 1 – FÓRMULAS

COMPETIÇÕES INDIVIDUAIS

o.66

Competições individuais podem ser organizadas:

- a) Por **eliminação direta com um sistema misto** constituído por uma rodada de poules de eliminação e uma tabela preliminar de eliminação direta, seguido de uma tabela principal de eliminação direta de 64 esgrimistas para qualificar 8 ou 4 esgrimistas para uma final de eliminação direta.
- b) Por **eliminação direta com um sistema misto** consistindo de uma rodada de eliminação de poules, seguida de uma tabela de eliminação direta para qualificar 8 ou 4 esgrimistas para uma final de eliminação direta.
- c) Por **eliminação direta ao longo do tempo**. (Esta fórmula, aplicável nos Jogos Olímpicos, está contida em um anexo).

A. Regras gerais para a rodada de poules

o.67

1. Em **todas as competições para as quais a fórmula inclui uma rodada de poules**, essas poules são formadas por 7 esgrimistas se o número de participantes for divisível em 7. Caso contrário, as poules são de 7 e 6. Em nenhum caso, as poules podem ter menos de 6 esgrimistas.
Se, no entanto, como resultado da ausência de um ou mais esgrimistas, uma ou mais poule fossem reduzidos para 5 ou menos esgrimistas, os organizadores devem adicionar a essas poules um ou mais esgrimistas de outros grupos de 7 esgrimistas na mesma rodada de poules, levando em consideração a classificação inicial do (s) esgrimista (s) em substituição.
2. Nas competições **da Copa do Mundo e do Grand Prix**, o país organizador pode adicionar o número necessário de esgrimistas de sua própria nacionalidade para todas as poules, que consistem de 7 esgrimistas.

Composição das poules

o.68

1. As poules **são compostas** tendo em conta o último ranking oficial da FIE e por sorteio entre os esgrimistas que não estão no ranking. As poules são compostas usando o seguinte método:

POULE	A	B	C
Esgrimista rankeados	1	2	3
	6	5	4
	7	8	9
	12	11	10
	13	14	15
	18	17	16
	19	20	21

2. A **alocação de esgrimistas nas poules** deve ser feita de forma a colocar esgrimistas da mesma nacionalidade em diferentes conjuntos, na medida do possível. Se um esgrimista é colocado em uma poule onde já existe um esgrimista da mesma nacionalidade, ele é movido para um ou mais lugares abaixo do ranking até que ele seja colocado em uma poule sem um esgrimista da mesma nacionalidade. Se isso não for possível, ele deve permanecer na poule original.
3. A **ordem dos esgrimistas** na folha da poule é definida por sorteio.
4. As poules devem ser disputadas até o **último combate**.

o.69

A ordem dos combates nas poules deve ser:

Poule de 7			Poule de 6		
1-4	5-1	3-5	1-2	5-4	6-4
2-5	4-3	1-6	4-3	1-6	2-3
3-6	3-2	2-4	6-5	3-5	1-4
7-1	5-7	7-3	3-1	4-2	5-2
5-4	3-1	6-5	2-6	5-1	3-6
2-3	4-6	1-2			
6-7	7-2	4-7			

o.70

Quando há vários esgrimistas do mesmo país em uma poule:

1. Se eles **não formam a maioria** dos competidores na poule, eles devem jogar os combates entre eles antes de encontrar os concorrentes de outra nacionalidade.
2. Se **formarem a maioria** dos concorrentes na poule, o Diretório Técnico pode estabelecer uma ordem especial de jogos, partindo o mínimo possível do princípio estabelecido em 3.a) abaixo, a fim de evitar fadiga ou atrasos excessivos para os concorrentes que formam a minoria da poule.

3. Exemplos da ordem dos esgrimistas da mesma nacionalidade em um grupo de seis:

a) Quando uma poule contém, entre os seis esgrimistas:

- **dois esgrimistas da mesma nacionalidade A, ou**
- **dois esgrimistas da mesma nacionalidade A e dois da mesma nacionalidade B**
- **dois esgrimistas da mesma nacionalidade A, dois da mesma nacionalidade B e dois da mesma nacionalidade C,**

Os nomes dos esgrimistas são colocados na folha da poule de tal forma que os da mesma nacionalidade se enfrentam no primeiro combate e a ordem dos combates de uma poule de seis é a que se mostra no artigo o.69 acima.

b) Quando uma poule contém entre os seus seis esgrimistas:

- **Três esgrimistas da mesma nacionalidade A, ou**
- **Três esgrimistas da mesma nacionalidade A e dois esgrimistas da mesma nacionalidade B, ou**
- **Três esgrimistas da mesma nacionalidade A e três esgrimistas da mesma nacionalidade B, então a ordem será a que segue:**

1-2	6-4	4-2
4-5	2-5	3-6
2-3	1-4	5-1
5-6	5-3	3-4
3-1	1-6	6-2

Os nomes dos esgrimistas são colocados na folha da poule da seguinte maneira:

- os esgrimistas da nacionalidade A recebem os números 1, 2 e 3;
- os esgrimistas da nacionalidade B recebem números 4 e 5 ou 4, 5 e 6

c) Quando uma poule contenha entre os seis participantes **quatro esgrimistas** da mesma nacionalidade A e dois outros de diferentes nacionalidades, os quatro esgrimistas de nacionalidade A são colocados na folha da poule como 1, 2, 3 e 4 e a ordem de combates na poule é a seguinte:

3-1	1-2	4-5
4-2	3-4	6-2
1-4	1-6	5-1
2-3	2-5	6-4
5-6	3-6	5-3

4. **Exemplo da ordem dos esgrimistas da mesma nacionalidade em um grupo de sete:**

a) Quando esta poule contém, entre os sete esgrimistas,

- **dois esgrimistas de nacionalidade A, ou**

- **dois esgrimistas de nacionalidade A e dois esgrimistas de nacionalidade B**, ou
 - **dois esgrimistas de nacionalidade A, dois esgrimistas de nacionalidade B e dois esgrimistas de nacionalidade C**, os esgrimistas da mesma nacionalidade estão listados na folha da poule para que eles joguem seu primeiro combate um contra o outro seguindo a ordem dos combates estabelecidos no Artigo o.69 acima para um grupo de sete esgrimistas.
- b) Quando a poule contém, entre os sete esgrimistas,
- **três esgrimistas de nacionalidade A**, ou
 - **três esgrimistas de nacionalidade A e dois esgrimistas de nacionalidade B**, ou
 - **três esgrimistas de nacionalidade A, dois esgrimistas de nacionalidade B e dois esgrimistas de nacionalidade C**, os três esgrimistas de nacionalidade A devem ser listados 1, 2 e 3 na folha de poule, os dois esgrimistas de nacionalidade B, 4 e 5, e os dois esgrimistas de nacionalidade C, 6 e 7.

A ordem dos combates para o grupo de sete, detalhada no artigo o.69, não é mais válida e deve ser substituída pela seguinte ordem:

1-2	6-2	1-4
4-5	3-4	2-7
6-7	7-5	5-3
3-1	1-6	6-4
4-7	4-2	7-1
2-3	7-3	2-5
5-1	5-6	3-6

o.71

1. Se um combate em uma poule **for interrompido por uma causa acidental**, e esta interrupção provavelmente será prolongada, o Árbitro pode (com o consentimento do Diretório Técnico, ou possivelmente do Comitê Organizador) alterar a ordem dos combates de tal maneira a fim de permitir que o progresso normal da competição prossiga.
2. O **tempo permitido para um esgrimista descansar** entre dois combates consecutivos em uma poule é de três minutos.

o.72

Antes do início da competição, o Diretório Técnico decidirá e anunciará o **número de esgrimistas que serão eliminados com base no ranking estabelecido pelas poules**.

o.73

1. Após as poules, é estabelecido um **único ranking geral** de todos os esgrimistas que participaram das poules, tendo em conta, sucessivamente,

os índices V / M , $HS - HR$, HS . (V = vitórias; M = Assaltos; HS = pontos marcados; FC = pontos recebidos).

2. Um **quadro de classificação de resumo** é feito da seguinte maneira:
 - a) Os resultados escritos na tabela de resumo são adicionados para verificar os **dois índices** necessários.
 - b) O **primeiro índice**, para a classificação inicial, é obtido dividindo o número de vitórias pelo número de combates travados, usando a fórmula V / M .
 - c) O esgrimista com o **índice mais alto** (máximo 1) é classificado em primeiro.
 - d) Em casos de **igualdade neste primeiro índice**, e para separar esgrimistas com índices iguais, é estabelecido um segundo índice, utilizando a fórmula $HS - HR$, a diferença entre o número total de toques dados e os toques recebidos.
 - e) Nos casos de **igualdade dos dois índices V / M e $HS - HR$** , o esgrimista que obteve o maior número de pontos é o melhor classificado.
 - f) Em casos de **igualdade absoluta** entre dois ou mais esgrimistas, a sua ordem de classificação é decidida por sorteio.

3. Se **houver igualdade absoluta entre os últimos** para se qualificar, não há desqualificação, e os esgrimistas com indicadores iguais são todos qualificados, mesmo que excedam o número inicial proposto.

Retirada

o.74

1. Um esgrimista que não está presente no início da poule é retirado da poule e é marcado sem uma classificação no fim da lista de classificação final com a informação "Não começou".
2. Um esgrimista que é excluído durante a fase de poules é eliminado da poule e seus resultados são anulados como se ele não tivesse participado. O esgrimista é marcado sem uma classificação no fim da lista de classificação final com a informação "Excluído".
3. Um esgrimista excluído durante a fase de poules é riscado da poule e seus resultados são anulados como se ele não tivesse participado. O esgrimista é marcado sem uma classificação no final da lista final de classificação com a informação "Excluído".

Composição das poules para campeonatos individuais de veteranos

o.75

Ao sortear as poules, o Diretório Técnico levará em consideração as seguintes ordens de força:

1. Os 64 melhores classificados a partir da adição dos resultados nos campeonatos de dois anos anteriores, independentemente das mudanças na categoria etária;
2. Todos os outros esgrimistas em ordem de idade, a partir dos mais jovens.

3. A atribuição de esgrimistas nas poules deve ser feita de forma a colocar esgrimistas da mesma nacionalidade, na medida do possível, em diferentes grupos, movendo-os para baixo, conforme necessário.
4. Se, em qualquer categoria, há menos de dez concorrentes, a competição é realizada como uma poule única, seguida de eliminação direta.
5. Se, em qualquer categoria, tiverem menos de 6 esgrimistas, competirão com a próxima categoria de idade mais baixa. Um ranking separado para essa categoria será extrapolado das classificações finais das categorias combinadas no final da competição.
6. Se em qualquer categoria houver apenas um competidor, o evento nessa categoria será cancelado.
7. Nenhum esgrimista é eliminado após as poules, todos são inseridos na eliminação direta.

B. Regras gerais para a eliminação direta

o.76

A **tabela de eliminação direta (plano de combate)** é estabelecida levando em consideração a tabela de classificação e as regras especiais para cada competição (ver Figura 7a). O princípio da proteção da nacionalidade não será aplicado.

o.77

O Comitê Organizador de uma competição deve **publicar o plano de combate de eliminação direta**, mostrando nele o horário programado para cada combate a partir do quadro de 64 em diante.

o.78

1. Durante os repousos de um minuto, uma pessoa, chamada antes do combate, pode ter acesso ao esgrimista.
2. Um relógio, incorporado no aparelho de pontuação elétrica, bloqueia este último no final de cada período.

Retirada

o.79

1. Desde o início do quadro de eliminação direta se, por qualquer motivo, um **esgrimista** não jogar, ou for incapaz de jogar, ou **não completar o combate**, seu oponente é declarado vencedor desse combate. Um esgrimista que se retira não perde seu lugar na classificação geral da competição e está registrado na lista de resultados com a informação "Não Finalizou".
2. Um esgrimista que é excluído é retirado da tabela de eliminação direta e seus resultados são anulados como se ele não tivesse participado. O esgrimista é marcado sem uma classificação no final da lista de classificação final com a informação "Excluído". Cf. t.124.3.b, t.170

Ordem dos combates

o.80

1. Em cada rodada da tabela de eliminação direta (256, 128, 64, 32, 16, 8 ou 4), os combates são sempre chamados **na ordem do plano de combates**, começando no topo e terminando na parte inferior.
2. Esta regra também deve ser aplicada para **cada quarto ou oitavo da tabela**, quando a eliminação direta ocorre simultaneamente em 4 ou 8 pistas.
3. Um esgrimista deve sempre ter um **período de repouso de dez minutos** entre dois combates consecutivos.

A final

o.81

1. O final, que é por eliminação direta, consistirá preferencialmente de 4 esgrimistas.
2. As finais dos eventos femininos e masculinos na mesma arma devem, de preferência, ser realizadas no mesmo dia.

Classificação

o.82

1. A **classificação geral** é obtida da seguinte forma:
Primeiro: o vencedor do combate pelo primeiro lugar
Segundo: o perdedor do combate pelo primeiro lugar
2. Os dois esgrimistas que perdem as partidas das semifinais são colocados em igual terço, quando não é necessário separá-los.
3. Quando é necessário separá-los, uma disputa para o terceiro e quarto lugares será travada entre os dois perdedores das semifinais.
4. O restante é colocado, em cada rodada do quadro
 - a) Competições com uma rodada de poules: de acordo com o ranking para o sorteio do quadro de eliminação direta seguindo as poules.
 - b) Competições sem rodada de poules: de acordo com o ranking anterior ao sorteio do quadro inicial e antes de qualquer sorteio, se for necessário.
5. Os **esgrimistas eliminados na rodada de poules** são classificados de acordo com seus resultados nesta rodada e são colocados após aqueles que se qualificaram para a eliminação direta

C. Fórmula mista A Campeonatos Mundiais, Copas do Mundo Sênior e Grand Prix

Fórmula mista A

o.83

Uma rodada de qualificação de poules, uma tabela preliminar de eliminação direta, uma tabela principal de eliminação direta de 64 esgrimistas para se qualificar para uma final por eliminação direta.

Esta fórmula é usada para as **competições individuais dos Campeonatos Mundiais Sênior, bem como para as competições da Copa do Mundo Sênior e competições do Grand Prix.**

o.84

Além dos detalhes que se seguem, aplicam-se as regras gerais para **poules e eliminação direta** descritas acima.

o.85

1. A competição consiste em **duas fases**, uma fase preliminar e uma fase principal, cada uma das quais é executada em um dia.
2. No dia anterior à competição, os organizadores devem publicar e enviar à FIE as poules e os horários relevantes, bem como a lista de esgrimistas excluídos, o mais tardar às 15h (horário local). Para fazer isso, eles devem baixar o arquivo de entrada do site da FIE o mais tardar no dia anterior à competição. Nenhuma adição pode ser feita para poules já publicados, a menos que eles venham de poules começando ao mesmo tempo (cf o.67.1).
3. Os **16 esgrimistas inscritos que estiverem melhores classificados no ranking oficial da FIE** estão isentos da fase preliminar.
4. **Caso um esgrimista que tenha sido inscrito não apareça**, a federação do esgrimista deverá pagar uma multa à FIE (cf o.31, tabela de financeiro penalidades e multas), salvo em caso de força maior, devidamente justificada.
5. **No caso de um empate** no ranking oficial da FIE entre dois ou mais esgrimistas para o 16º lugar isento, será realizado um sorteio para decidir qual desses esgrimistas se beneficiará da isenção da fase preliminar.

o.86

1. A **fase preliminar** consiste em uma rodada de poules, dos quais 20% -30% dos participantes nas poules são eliminados, com base nos índices de todos os concorrentes e uma tabela preliminar de eliminação direta. Para competições do Grand Prix, o número de esgrimistas eliminados nos índices das poules deve ser de 30%.
2. Após a **rodada de poules**, os 16 esgrimistas melhor classificados no índice geral (cf o.73) estão isentos da tabela preliminar de eliminação direta. Caso haja um empate entre dois ou mais esgrimistas para o 16º lugar, haverá uma barragem de 5 toques para decidir quem é classificado em 16º. Após a barragem, o ranking dos esgrimistas é determinado de acordo com V, HS-HR, HS.
3. O restante dos esgrimistas que se classificam nas poules constituirá um **quadro integral preliminar de eliminação** direta. Isto será baseado nos índices dos esgrimistas em todas as poules (no caso de empate em índices, os esgrimistas serão separados por sorteio). Esta tabela, seja completa ou incompleta, será jogada até que apenas 32 esgrimistas permaneçam.

o.87

1. A **fase principal** consiste em uma tabela de eliminação direta integral, que é jogada em quatro pistas, um quarto do quadro por pista. A primeira rodada da tabela de 64 pode, no entanto, se necessário para a organização da competição, ser jogada em oito pistas. As competições de Grand Prix devem ser disputadas em quatro pistas.
2. Os **esgrimistas listados isentos da fase preliminar** ocupam os lugares 1-16 nesta tabela, sorteando em pares na ordem de sua classificação oficial da FIE.
3. **Se um dos 16 esgrimistas isentos** que estava inscrito **não se apresentar** para competir (ver o.85), sua posição no quadro permanecerá vazia e sua federação será obrigada a pagar à FIE uma multa (cf. o. 31, tabela de penalidades financeiras e multas), a menos que sua ausência seja causada por circunstâncias devidamente justificadas como fora do seu controle.
4. **Os 16 esgrimistas que têm os melhores índices após a rodada de poules** e que estão, portanto, isentos da tabela preliminar de eliminação direta tomarão lugares 17-32, classificados na ordem de seus índices (no caso de empate em índices, Os esgrimistas serão separados por sorteio).
5. Os **32 esgrimistas que se classificam na tabela preliminar de eliminação direta** ocuparão os lugares 33-64 classificados de acordo com seus índices após a rodada de poules.

o.88

Não haverá disputa para o terceiro lugar. Os dois esgrimistas que perderem as semifinais serão classificados em terceiro.

D. Fórmula Mista B**CAMPEONATOS MUNDIAIS JUNIOR E CADETE E COPAS DO MUNDO JUNIOR.****Fórmula B Mista****o.89**

Uma rodada de qualificação de poules, uma tabela de eliminação direta para se qualificar para uma final por meio de eliminação.

Esta fórmula é usada para as competições individuais dos Campeonatos Mundiais Júnior e Cadetes e as competições da Copa do Mundo Júnior.

o.90

Além dos detalhes que se seguem, as regras gerais para poules e eliminação direta acima descritas se aplicam.

o.91

As competições são executadas em **um único dia por arma**.

o.92

A competição consiste em **uma rodada de poules**, da qual **participam todos os esgrimistas** e uma tabela de eliminação direta integral.

o.93

1. Todos os esgrimistas que se classificam na rodada de poules são colocados em uma tabela de eliminação direta, completa ou incompleta, de acordo com os **índices resultantes das poules**. Esta tabela é disputada até a final.
2. A partir do Quadro de 32, os combates de eliminação direta acontecerão:
 - em 4 pistas, com cada quarto do quadro jogado em uma pista.
 - ou em 8 pistas, com cada quarto do quadro disputado em 2 pistas.

o.94

Não haverá disputa de terceiro lugar. Os dois esgrimistas que perderem as semifinais serão **classificados em terceiro**.

E. Fórmula C. Jogos Olímpicos, Jogos Regionais**Jogos Olímpicos****o.95**

As fórmulas de organização para os Jogos Olímpicos são estabelecidas pelo Comitê Executivo, com a aprovação do COI. (Ver art. 9)

Jogos Regionais**o.96**

As fórmulas de organização para os Jogos Regionais são estabelecidas pelo Comitê Executivo, com a aprovação do COI. (Veja o capítulo 9 das regras administrativas).

COMPETIÇÕES POR EQUIPE –**A. Campeonatos Mundiais Sênior e Júnior, Campeonatos Zonais**

Em cada arma, as equipes consistem de **três esgrimistas**, com ou sem reserva.

Uma equipe pode começar uma prova somente **se estiver completa**.

o.98

1. A competição é executada por **eliminação direta integral** com uma tabela de eliminação direta que pode estar incompleta (ver tabela anexo b).

2. Nos Campeonatos Mundiais Júnior e Sênior, as equipes ocupam os lugares no quadro de acordo com o **mais recente ranking por equipes oficial da FIE**. As equipes que não são classificadas ocupam os últimos lugares na tabela, e serão separadas por sorteio.
3. **Nos Campeonatos Mundiais Sênior e Júnior, todos os lugares no quadro até o 16º lugar** são disputados. A partir do 17º lugar as equipes são classificadas, em cada rodada do quadro, de acordo com o seu local inicial no quadro.

o.99

A **fórmula** para a competição é a seguinte.

1. A **fórmula do revezamento** aplica-se a todas as armas.
2. Os três esgrimistas de uma equipe jogam com os três esgrimistas da equipe adversária (**9 combates de revezamento**).
3. Os combates de cada partida devem ser travados na seguinte **ordem**:

3-6	2-5
1-5	1-4
2-4	2-6
1-6	3-5
3-4	

Se esta ordem for **alterada**, intencionalmente ou não, todos os toques marcados após a modificação serão anulados e o match será retomado na ordem correta.

4. **A posição de cada equipe na folha de resultados da partida** é decidida por sorteio. **A ordem dos esgrimistas individuais** é decidida pelos capitães das equipes.
5.
 - a) No decorrer de um match, o capitão de uma equipe pode pedir para **substituir** um esgrimista a reserva indicado antes do início da partida. Esta substituição só pode ser feita no final de um combate. No entanto, o esgrimista que foi substituído pode jogar mais uma vez durante essa partida, mas apenas para substituir o esgrimista que o substituiu originalmente. Esta segunda substituição não é permitida se a primeira substituição for feita pelos motivos listados no artigo o.99.6. Nenhuma substituição adicional para um esgrimista na pista é permitida, mesmo no caso de um acidente ou circunstâncias inevitáveis. O **anúncio** de que um esgrimista será substituído deve ser feito o mais tardar antes do início do combate que precede o próximo combate do esgrimista que deve ser substituído e deve ser reportado pelo Árbitro ao capitão da equipe adversária. Nos Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos, o árbitro também deve informar isso imediatamente ao Diretório Técnico.
 - b) Se ocorrer um **acidente** no assalto que segue o pedido de substituição, o capitão da equipe pode anular esse pedido.
 - c) Se o capitão da equipe adversária também solicitou uma substituição, esta substituição pode ser implementada ou cancelada.

6.
 - a) Se um membro de uma equipe for obrigado a se afastar durante uma partida como resultado de um acidente que tenha sido **devidamente reconhecido** por um representante médico da FIE, o capitão de sua equipe pode pedir para colocar uma reserva para continuar a partida no ponto em que o competidor que foi obrigado a parar se retirou, mesmo durante um combate em andamento.
 - b) No entanto, um competidor **que é assim substituído** não pode voltar a ocupar seu lugar na equipe **durante o mesmo match**.
7. Se ambos esgrimistas e o reserva, são forçados a se retirar, ou se um esgrimista for excluído, sua equipe **perderá o match**.
8. Quando, por qualquer motivo, qualquer equipe não completar um evento em que participe, o Diretório Técnico aplicará as regras estabelecidas para um competidor que não complete um evento em uma competição individual, sendo **cada equipe considerada na sua totalidade como sendo um concorrente único**.
9. Quando uma equipe **não comparecer** para disputar com outra equipe é considerada:
 - a) como não completando o evento em que participa, se antes jogou contra outra equipe (ver o.79);
 - b) por não competir no evento, se for o primeiro combate.

B. Equipe Sênior e Júnior das Copas do Mundo

o.100

Além dos seguintes aspectos, a competição é executada de acordo com as regras estabelecidas para os eventos da equipe nos Campeonatos Mundiais Júnior e Sênior, respectivamente.

o.101

Se uma equipe **não começar um match**, eles serão desqualificados da competição e, portanto, não receberão pontos da Copa Mundial por Equipes, a menos que isso seja devido a uma lesão ou doença, devidamente atestada pelo médico responsável.

o.102

1. As quatro primeiras equipes são colocadas na tabela de eliminação direta de acordo com o ranking atual de equipes oficial da FIE (ver o.109); as equipes classificadas restantes serão colocadas no quadro por sorteio por pares.

As **equipes que não estão classificadas** ocuparão os últimos lugares na tabela, e serão separadas por sorteio.
2. O **quadro será elaborado** com base no ranking das equipes inscritas, o mais tardar uma hora após as quartas-de-final das competições individuais.

C.Veteranos

Campeonatos por equipes

o.103

Participação

1. Cada país pode inscrever uma equipe por gênero e por arma, somando assim um total de 6 competições.
2. As regras para campeonatos por equipes são aplicáveis com as seguintes exceções:
 - a) Para cada arma, as equipes são compostas por três esgrimistas da mesma nacionalidade, um da categoria "A", um de "B" e um de "C", com ou sem reserva para cada categoria. Uma equipe não pode começar a partida se não estiver completa.
 - b) No caso de uma equipe estar sem um esgrimista em qualquer uma das armas, a equipe pode usar um esgrimista que tenha competido nos campeonatos individuais em outra arma, mas sua classificação será considerada a última classificação nessa arma, mais 1.
 - c) As equipes são colocadas nas poules de acordo com o ranking dos três esgrimistas no campeonato individual, o lugar mais alto para a equipe com o menor total. Todos os esgrimistas registrados para a competição por equipe devem estar presentes na pista antes do início do match.
 - d) Cada equipe pode substituir um esgrimista antes do início de um combate. Pode haver apenas uma substituição por partida, exceto em caso de lesão devidamente reconhecida pelo delegado médico, quando a substituição pode ser imediata.
3. Um esgrimista que foi substituído devido a uma lesão não pode jogar novamente durante esse mesmo match. Se um esgrimista e o reserva, se for o caso, são forçados a se retirar da competição, ou se um esgrimista é excluído, sua equipe é considerada como tendo perdido a partida.
4. O sistema de revezamento é sempre aplicado. Os três esgrimistas de uma equipe jogam contra o oponente da mesma categoria. Cada esgrimista joga contra um oponente duas vezes, dando um total de 6 combates. Os combates são de 5 toques (5-10-15-20, etc.); O tempo máximo para cada combate é de 3 minutos.
5. A equipe que atingir a pontuação máxima de 30 toques, ou o que marcou o maior número de toques após o término do prazo regulamentar, é o vencedor.
6. A ordem das categorias para cada match é estabelecida pelo árbitro com os capitães na pista antes do início da partida: o árbitro "jogará uma moeda"

e o capitão vencedor escolherá a primeira categoria na ordem. O capitão perdedor escolherá a segunda categoria.

7. A competição consiste em uma rodada de poules com 3 ou 4 equipes, nas quais todas as equipes participam, e uma fase de eliminação direta para um máximo de 16 equipes; as outras equipes serão classificadas de acordo com seu lugar após a rodada de poules.
8. Se houver menos de 6 equipes, todos competem em uma poule única; um jogo para os 3º e 4º lugares é então realizado, seguido de uma partida para o primeiro lugar entre as equipes que se classificaram em 1º e 2º na poule.

D. Jogos Olímpicos

o.104

As fórmulas de organização para os Jogos Olímpicos são estabelecidas pelo Comitê Executivo, com a aprovação do COI. (Ver art. 9.1.1.1 das regras administrativas).

Capítulo 2 – VÍDEO ARBITRAGEM

Vídeo Arbitragem

o.105

A arbitragem de vídeo é obrigatória nas três armas no Grand Prix, na Copa do Mundo Sênior individual e por equipes, Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos, Campeonatos Zonais e eventos de qualificação para os Jogos Olímpicos. É opcional na Copa do Mundo Veteranos.

1. Para competições da Copa do Mundo, Grand Prix, Campeonatos Zonais e eventos de qualificação para os Jogos Olímpicos, a arbitragem de vídeo é obrigatório e deve ser usado assim que o cronograma permitir que a competição seja executada em apenas 4 pistas e, em qualquer caso, a partir **do quadro de 64**.
2. Para as competições da equipe da Copa do Mundo, a arbitragem de vídeo é obrigatória **assim que o cronograma permitir que a competição seja executada em apenas 4 pistas**, incluindo a disputa pelo o 3º lugar, exceto as demais partidas de classificação.
3. Para competições individuais e em equipe dos Campeonatos Mundiais Sênior, a arbitragem de vídeo é obrigatória **assim que o cronograma permitir que a competição seja executada em no máximo 8 pistas**, todas equipadas para arbitragem de vídeo.
4. Para competições individuais dos Campeonatos Mundiais Júnior e Cadetes, a arbitragem de vídeo é obrigatória assim que o cronograma permitir que a

competição seja executada no máximo de 8 pistas, todas equipadas para arbitragem de vídeo.

5. Para competições por equipes nas armas convencionais, a arbitragem de vídeo é obrigatória a partir do **quadro de 16**. No momento, a arbitragem de vídeo é obrigatória **a partir** do quadro de 8.
6. Para competições individuais e por equipe nos Jogos Olímpicos, o sistema de arbitragem de vídeo é obrigatório **nas três armas, em todas as etapas da competição**.

Capítulo 3 - ANTI-DOPING

Teste antidoping

o.106

Um **teste antidopagem** deve ser realizado em todas as competições oficiais da FIE de acordo com os regulamentos do Artigo o.107 e as Regras Antidoping da FIE. O teste pode começar desde o início da competição e se aplica aos esgrimistas que terminaram de competir.

o.107

1. O Doping é proibido pela FIE. Qualquer quebra desta regra incorrerá em ações disciplinares.
2. O Doping é definido como a ocorrência de uma ou mais das violações das regras antidoping estabelecidas nos Artigos 2.1 a 2.8 das Regras Antidoping da FIE.
3. A FIE comprometeu-se com o Código antidopagem da WADA. As Regras Antidoping da FIE são baseadas nos "Modelos de Melhores Práticas" da WADA e adotam, na sua totalidade, as "cláusulas obrigatórias" do documento acima. A FIE também adota na íntegra o documento "Classes de Substâncias Proibidas e Métodos Proibidos da WADA".
4. A FIE reserva-se o direito de conduzir o controle de doping durante competições - ou seja, em qualquer competição organizada sob seu controle - e também fora de competição.
5. Os atletas que participam das competições da FIE comprometem-se a respeitar as regras antidoping da FIE, a não utilizar substâncias proibidas nem a métodos proibidos e a aceitar qualquer controle antidoping, seja dentro ou fora da competição;
6. Todos os detalhes relativos aos controles de doping em competições oficiais da FIE, bem como fora de competições, encontram-se nos artigos das Regras Antidoping da FIE.
7. As penalidades e consequências das sanções decorrentes de violações das regras antidoping são as previstas no Regulamento Antidopagem da FIE.
8. Os esgrimistas que tenham violado essas regras antidopagem estarão sujeitos aos procedimentos previstos nas Regras Antidoping. A publicação dos resultados dos testes e as decisões relativas à aplicação de penalidades

serão anunciadas pelo Escritório Central da FIE, que por sua vez tem o direito de divulgá-los à todas as federações membros.

9. Os delitos de doping cometidos e penalizados em qualquer dos países membros da FIE serão levados em consideração e as penalidades ("sanções") serão aplicadas por todos os países membros da FIE.
10. A modificação das Regras Antidopagem da FIE é da competência do Comitê Executivo.

PARTE D: PROCEDIMENTOS APÓS OS COMPETIÇÕES

Capítulo 1 - RANKING

Ranking oficial FIE individual

o.108

1. Princípios

- a) O **ranking oficial sênior da FIE** leva em consideração os melhores cinco resultados das competições Copa do Mundo, Grand Prix ou Satélite em que o esgrimista participou, independentemente do continente, além dos Campeonatos Mundiais ou Jogos Olímpicos e do Campeonato Zonal.
- b) O **ranking oficial Junior da FIE** leva em consideração os seis melhores resultados das competições da Copa do Mundo em que o esgrimista participou, independentemente do continente, assim como os Campeonatos Mundiais e os Campeonatos Zonais.
- c) Para os rankings Sênior e Junior, o ranking é mantido **permanentemente atualizado**.

O primeiro evento do Grand Prix do ano em curso cancela o primeiro evento do Grand Prix do ano anterior e assim por diante para o resto dos eventos do Grand Prix.

O primeiro evento da Copa do Mundo (individual e equipe) do ano em curso anula o primeiro evento da Copa do Mundo (individual e equipe) do ano anterior e assim por diante para o resto dos eventos da Copa do Mundo na temporada.

A primeira competição de satélites do ano em curso anula a primeira competição de satélite do ano anterior e assim por diante para as outras competições por satélite.

Os pontos alocados para uma competição cancelam os pontos atribuídos à mesma competição na temporada anterior.

Se uma competição não ocorrer na temporada atual, os pontos obtidos na mesma competição na temporada anterior são excluídos no aniversário da competição.

- d) No caso de **pontos iguais**, o ranking é baseado em quem ganhou os primeiros lugares, depois em segundo lugar etc. Se houver um empate completo, os esgrimistas são classificados igual.
- e) Após cada competição levada em consideração para estabelecer o ranking, e após a verificação dos resultados pela FIE, o ranking é atualizado automaticamente.
- f) Exceto onde as regras especiais se aplicam, o ranking FIE oficial atualizado é o **fator decisivo** para todos os rankings, ordens de entrada, isenções, etc.

2. Escala de pontos

- a) O ranking é baseado no **seguinte sistema de pontos**:

1º lugar	32 pontos	17º - 32º lugares	4 pontos
2º lugar	26 pontos	33º - 64º lugares	2 pontos
3º lugar <i>ex aequo</i>	20 pontos	65º - 96º lugares	1 ponto
5º - 8º lugares	14 pontos	97º - 18º lugares	0.5 ponto
9º a 16º lugares	8 pontos	129º - 256º lugares	0.25 ponto

Aplicação a partir da temporada 2018 - 2019

- b) Os pontos obtidos em uma competição **individual** da **Copa do Mundo A** são multiplicados por um fator de 1.
- c) Os pontos obtidos em uma competição **Grand Prix** da FIE e um **Campeonato Zonal** são multiplicados por um fator de 1,5.
- d) Os pontos obtidos nos eventos individuais dos **Campeonatos Mundiais Sênior e no Campeonato Mundial Júnior** são multiplicados por um fator de 2,5.
- e) Os pontos obtidos nos eventos individuais dos **Jogos Olímpicos** são multiplicados por um fator de 3,0. Nos **Jogos Olímpicos**, o quarto lugar recebe 54 pontos.
- f) Somente os esgrimistas que **realmente participaram** de um quadro de eliminação direta podem receber pontos.

3. Honras

O **vencedor** (esgrimista primeiro classificado) de cada ranking oficial **sênior** da FIE será anunciado no final dos Campeonatos Mundiais ou Jogos Olímpicos.

O **vencedor** (esgrimista primeiro classificado) de cada ranking oficial **júnior** será anunciado no final do Campeonato Mundial Júnior.

o.109

1. Ranking oficial de equipes FIE**Princípio**

- a) O ranking oficial de equipes sênior da FIE leva em conta os melhores quatro resultados da equipe nas competições da Copa do Mundo Sênior, independentemente do continente, além do Campeonato Mundial Sênior, ou Jogos Olímpicos e os Campeonatos Zonais.

O ranking oficial de equipes Júnior da FIE leva em consideração os melhores quatro resultados da equipe nas competições da Copa do Mundo da Equipe Júnior, independentemente do continente, além dos Campeonatos Mundiais Júnior e do Campeonato Zonal.

- b) O ranking oficial da equipe da FIE é atualizado de forma permanente: o evento realizado durante o ano em curso cancela o evento correspondente realizado no ano anterior, assim como os pontos obtidos durante o novo evento substituem os pontos obtidos no ano antes. Se um evento não acontecer na temporada atual, os pontos obtidos no mesmo evento da temporada anterior serão excluídos no aniversário do evento.
- c) Se várias equipes tiverem pontos iguais, aplicar-se-ão as mesmas regras quanto ao ranking oficial da FIE (ver o.108)
- d) Exceto quando as regras especiais se aplicam, o ranking da equipe oficial atualizado é o fator decisivo para todos os rankings, classificações, convocações, etc.

2. Escala de pontos da equipe

- a) O ranking será baseado na seguinte escala de pontos:

1º lugar	64 pontos	10º lugar	24 pontos
2º lugar	52 pontos	11º lugar	23 pontos
3º lugar	40 pontos	12º lugar	22 pontos
4º lugar	36 pontos	13º lugar	21 pontos
5º lugar	32 pontos	14º lugar	20 pontos
6º lugar	30 pontos	15º lugar	19 pontos
7º lugar	28 pontos	16º lugar	18 pontos
8º lugar	26 pontos	17º a 32º lugar	8 pontos
9º lugar	25 pontos		

- b) Para o Campeonato Mundial de Equipes, os pontos indicados acima são multiplicados por dois.
- c) Os pontos obtidos em um Campeonato de equipes Zonal têm um fator de 1,0.

3. Honras

O vencedor (primeira equipe classificada) de cada classificação oficial da equipe Júnior e Sênior da FIE será anunciado no final do Campeonato Mundial Sênior ou Jogos Olímpicos.

Capítulo 2 - CLASSIFICAÇÃO DO GRAND PRIX DE NAÇÕES

o.110

A medalha de ouro da FIE, o Grande Prêmio de Nações, é concedida anualmente à federação que obteve os melhores resultados nos Campeonatos Mundiais Júnior e Sênior, de acordo com a escala dos pontos abaixo. É mantida a contagem estrita do número total de pontos ganhos em todos os eventos individuais e em todos os eventos de equipe.

Campeonatos individuais:

1º lugar	32 pontos	9º a 16º lugares	8 pontos
2º lugar	26 pontos	17º a 32º lugares	4 pontos
3ºs lugares	20 pontos	33º a 64º lugares	2 pontos
5º a 8º lugares	14 pontos		

Campeonatos por equipes

1º lugar	32 pontos	7º lugar	12 pontos
2º lugar	26 pontos	8º lugar	10 pontos
3º lugar	20 pontos	9º a 16º lugares	8 pontos
4º lugar	18 pontos	17º a 32º lugares	4 pontos
5º lugar	16 pontos	33º a 64º lugares	2 pontos
6º lugar	14 pontos		

Quando há empate para este prêmio "Grand Prix", o vencedor será a Federação com a maioria das medalhas de ouro.

Se ambas as Federações ganharam o mesmo número de medalhas de ouro, então o prêmio vai para o vencedor com o maior número de medalhas de prata e, se ainda houver um empate, ao vencedor da maioria das medalhas de bronze.



Figura 7 – Plano de combate de eliminação direta individual (para quadro de 64 esgrimistas)

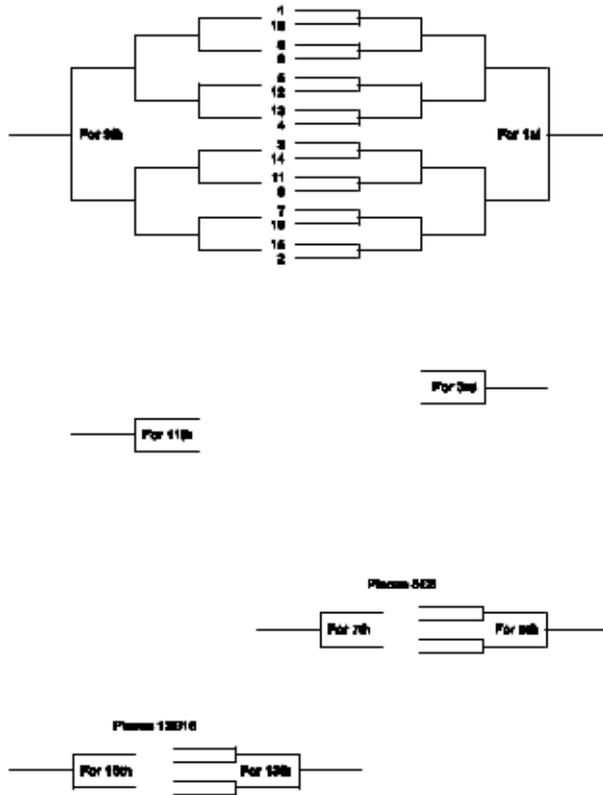


Figura 7b - plano de combate para eliminação direta em provas por equipes (16 equipes)